

DISCREPÂNCIAS DE DESCARGA DE PESO E DE COMPRIMENTO DOS MEMBROS INFERIORES EM ADOLESCENTES COM ESCOLIOSE IDIOPÁTICA (APOIO UNIP)

Aluna: Karina Moreira Veiga

Orientadora: Profa. Cássia Regina Saade Pacheco

Curso: Fisioterapia

Campus: Assis

Objetivos: Avaliar, em adolescentes com idade entre 10 e 18 anos que tenham escoliose, se há presença de discrepância de descarga de peso e de comprimento nos membros inferiores (MMII). Nos casos em que houve, foi realizada a relação entre o grau da escoliose com a discrepância de descarga de peso e a relação entre a convexidade da escoliose com a discrepância de descarga de peso. Da mesma forma, foi relacionado o grau da escoliose com a discrepância de comprimento nos MMII e a relação entre a convexidade da escoliose e o comprimento dos MMII. **Método:** Para a pesquisa foram recrutados adolescentes com diagnóstico de escoliose comprovada a partir de raios X, com idade entre 10 e 18 anos, cujos responsáveis assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Para realizar avaliação da descarga de peso foram utilizadas duas balanças analógicas acopladas a uma plataforma de madeira. Para avaliação do comprimento dos MMII foi utilizada fita métrica. Foi realizada a medida do ângulo de Cobb nos raios X que, por sua vez, foi visualizado no negatoscópio. **Resultado:** Participaram deste estudo 5 sujeitos do gênero feminino, idade média de 14,8 anos ($\pm 2,16$), todos com escoliose, sendo 60% com convexidade à E; em média de 17,4 graus ($\pm 7,3$). Os sujeitos (60%) com maior grau de escoliose (média=22,3°; $\pm 4,04$) não apresentaram diferença na medida real dos membros inferiores. De acordo com a amostra, todos os adolescentes com escoliose apresentam discrepância na descarga de peso dos MMII, sendo que os indivíduos com convexidade da escoliose à esquerda apresentaram maior descarga de peso no MI esquerdo (67%) e os adolescentes com convexidade à direita apresentaram maior

descarga de peso no MI direito (100%), sendo a diferença de descarga de peso entre os MMII em média 1,68 kg ($\pm 1,39$). Quanto às medidas *real* e *aparente* dos MMII, não houve relação com a convexidade. **Conclusões:** Todos os adolescentes que compuseram a amostra apresentaram discrepância na descarga de peso dos MMII, sendo que os indivíduos com convexidade da escoliose à esquerda apresentaram tendência de maior descarga de peso no MI esquerdo e os adolescentes com convexidade à direita apresentaram tendência maior de descarga de peso no MI direito. Quanto às medidas *real* e *aparente* dos MMII não houve relação com a convexidade.